

Cimeira de luxo reúne executivos de topo para discutir os "novos motores" do mundo empresarial

Leitura: 4 min 07 maio, 2025 às 21:13



Rui Ribeiro, CEO do QSP Summit, na apresentação da programação do evento
Foto: Artur Machado

Uma cimeira exclusiva, dedicada aos “quadros de topo executivos” mundiais, que promete trazer uma visão disruptiva sobre os desafios atuais e levar os empresários a fazer diferente. A 18.ª edição do QSP Summit decorre entre 1 e 3 de julho, no Porto e em Matosinhos.

Usando como mote o poder da arte nas mais variadas esferas da vida social, económica e cultural, o programa do evento dedicado à gestão, marketing e inovação foi apresentado esta quarta-feira, na biblioteca da Fundação de Serralves, no Porto, e contou com uma criativa demonstração de Philippe Vergne, diretor do Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

Num Mundo que "muda a uma velocidade estonteante", onde a hiperconectividade é a palavra de ordem – também na vertente empresarial –, o QSP Summit será focado nos "novos motores estratégicos" e, naturalmente, a Inteligência Artificial assumirá um espaço preponderante no evento. Mas não só.

Durante três dias, de 1 a 3 de julho, os mais de 100 oradores convidados, distribuídos pelo palco principal e por laboratórios criativos, vão abordar áreas como a cultura corporativa, os novos modelos de aprendizagem ou a comunicação, mas também a diplomacia económica e geoestratégica, um tema incontornável na atualidade. A “joia” do QSP Summit, reservada apenas a 80 participantes, consiste numa “masterclass” de liderança dada por Adam Kingl, aclamado especialista em inovação empresarial, que decorrerá no primeiro dia do evento.

"Acreditamos que estão reunidas todas as condições para que esta edição supere aquilo que temos vindo a fazer. Solidificar o QSP Summit como o maior evento de gestão e marketing da Europa é o nosso desafio permanente", garantiu Rui Ribeiro, CEO da cimeira, que pretende "reunir pensadores e inovadores através do conhecimento".

O organizador admitiu que a oferta diversificada é simultaneamente um trunfo e um desafio, uma vez que vai obrigar os participantes a fazerem escolhas e a elegerem os temas sobre os quais querem aprender. Durante a apresentação do programa, Rui Ribeiro destacou a exigência e exclusividade dos oradores, escolhidos de forma a assegurar aos empresários a melhor experiência possível. "Este evento é construído com muito cuidado, com muito trabalho, porque nos dirigimos para quadros de topo executivos que não estão dispostos a ir a conferências onde já ouviram a mesma coisa 50 vezes. Portanto, a partir do tema que escolhemos, é tudo construído com muito cuidado e de forma a que os oradores se complementem e que não se repitam. Haja uma complementaridade das sessões", explicou.

Durante três dias, a experiência imersiva sobre conhecimento e estratégia vai reunir mais de 3500 participantes de 22 países, entre o Palácio da Bolsa, que acolhe a cerimónia de abertura, e a Exponor, onde decorre a cimeira. A par do encontro central, o evento contará com sessões complementares focados no desenvolvimento pessoal e profissional, com temas "que não estão na atualidade ou no topo da agenda", mas que a organização acredita "que, a muito curto prazo, vão estar na agenda das empresas". Aqui, vai falar-se acerca da gestão da ansiedade, da importância do sono, da otimização de processos ou de investimentos financeiros. O QSP Summit contará ainda com um sunset, no dia 2 de julho, na Piscina das Marés, em Leça da Palmeira.